



Cultura popular e educação: Identidades, patrimônios culturais locais e o ensino de Arte na rede pública de ensino

Christlaine Silva Oliveira, Lilian Sagio Cezar

No município mineiro de Muriaé é grande a presença de crianças e adolescentes nas sete Companhias de Reis que anualmente realizam a festa de Folia de Reis na cidade. Chama a atenção também que uma das Companhias seja composta exclusivamente por adolescentes e crianças, com exceção do seu mestre. Elas estão presentes nas funções de palhaços e foliões que tocam os mais diversos instrumentos, sendo seu aprendizado operacionalizado por meio da própria participação na Companhia em processos pautados na tradição oral, memória social e formas tradicionais de transmissão de conhecimento onde o mestre é o detentor da fala e do mando e os demais são aprendizes que se submetem aos ensinamentos e cobrança de comprometimento e manutenção de segredo que protegem a construção e manutenção do sagrado da Folia de Reis. Esses eficientes processos de educação não-formal estão pautados na cultura popular e geralmente não encontram eco nas escolas por essas serem pautadas por interesses e valores da modernidade em que há a valorização dos princípios de urbanização, industrialização e ciência moderna transpostos em conteúdos segmentados e seriados a partir do discurso pedagógico. Compreendendo a abordagem das Culturas como elemento central para a construção dos conteúdos da Arte Educação, esse projeto visa investigar a partir de metodologia qualitativa a produção da música, cultura e expressões artísticas regionais, em suas múltiplas formas, tendo especial atenção para a Folia de Reis, verificando se essas estariam sendo abordadas nas escolas, pensando a promoção das identidades, estéticas e patrimônios culturais locais.

Palavras-chave: Folia de Reis, Memória Social, Patrimônio, Arte e Educação

Instituição de fomento: Sem vínculo